

FAGOCITOSE E CITOTOXICIDADE DE CÉLULAS DE CARCINOMA MAMÁRIO MURINO COCULTIVADAS COM MACRÓFAGOS *IN VITRO* E SUA MODULAÇÃO POR PREPARAÇÕES DE HOMEOPÁTICAS DE CARBO ANIMALIS

Autora: Thayná Neves Cardoso

Orientadora: Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin

Apesar do avanço da medicina preventiva e do desenvolvimento de novos tratamentos, o câncer ainda é uma das doenças que mais causam mortes hoje em dia e as neoplasias possuem diversos mecanismos que justificam sua alta letalidade. Relatos clínicos mostram a melhoria na qualidade de vida de pacientes oncológicos tratados com o medicamento homeopático carbo animalis. A falta de literatura sobre o tema leva a comunidade científica a negligenciar o assunto, mas sua indicação pela homeopatia tradicional justifica a realização de estudos sistemáticos cuidadosos para averiguação do seu real potencial terapêutico. Resultados prévios, obtidos por nós, indicam modulação na migração de macrófagos e células B1 (progenitoras) para sítio primário do tumor de Ehrlich, *in vivo*. Contudo, os mecanismos de ação dos medicamentos homeopáticos ainda têm muito para serem elucidados. Sabemos que algumas citocinas pró-angiogênicas, inflamatórias, macrófagos e neutrófilos têm participação ativa no desenvolvimento do carcinoma mamário murino 4T1 e nas metástases. O presente trabalho irá avaliar a atividade fagocítica e citotóxica do macrófago sob diferentes prismas, em cocultura com células 4T1 após o tratamento com preparações homeopáticas de carbo animalis em diferentes potências (6cH, 12cH, 30cH, 200cH). O objetivo do projeto, portanto, é observar *in vitro* as possíveis modificações na atividade biológica de macrófagos desafiados com cultura celular 4T1 diante da exposição a diferentes potências do medicamento carbo animalis, no intuito de estabelecer os possíveis mecanismos envolvidos na modulação da resposta observada anteriormente *in vivo*.

Apoio PROSUP-CAPES